



2019/2020

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO
DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE:

1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIFERENTES ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO	4
3. CONCLUSÃO	17

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de dar cumprimento ao estabelecido na alínea c) n.º 1 do artigo 9.º, do Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e na alínea c) do art.º 83, do Regulamento Interno, elaborou-se o presente relatório de execução do Plano Anual de atividades.

Com este relatório, pretende-se sintetizar e avaliar as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/2020, no Agrupamento de Escolas de Alfena e tirar algumas conclusões sobre o seu grau de execução, os motivos pelos quais algumas atividades não se realizaram e os aspetos mais e menos conseguidos com o trabalho desenvolvido, com vista a melhorar a organização/prosecução de futuras atividades.

A informação que agora se apresenta tem por base os relatórios de avaliação das atividades elaborados pelos respetivos responsáveis, na plataforma inovar, aquando da realização das diferentes atividades.

Para facilitar a leitura e análise das atividades realizadas, os resultados são apresentados sob a forma de gráfico/ tabelas, permitindo uma análise global da execução e avaliação das atividades.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIFERENTES ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO

Durante este ano letivo realizaram-se 124 atividades das 211 propostas, distribuídas conforme se apresenta no Quadro 1 e na respetiva representação gráfica.

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Biblioteca Escolar	30	19	11	-36,67%
Clube Ciência Viva na Escola	10	7	3	-30,00%
Clube de Artes	1	1	0	0,00%
Coordenação de Segurança	4	2	2	-50,00%
Departamento 1º ciclo	57	32	25	-43,86%
Departamento Ciências Sociais Humanas	27	11	16	-59,26%
Departamento de Expressões	11	7	4	-36,36%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	20	9	11	-55,00%
Departamento Línguas	17	10	7	-41,18%
Departamento Pré-Escolar	43	22	21	-48,84%
Desporto Escolar	2	2	0	0,00%
Direção	5	5	0	0,00%
Eco Clube	1	1	0	0,00%
Eco-Escolas	12	8	4	-33,33%
Grupo de teatro Entra em Cena	3	2	1	-33,33%
Outra	22	14	8	-36,36%
Percursos Diferenciados	3	2	1	-33,33%
Programa de Educação para a Saúde (PES)	17	9	8	-47,06%
Serviço de Psicologia e Orientação	23	17	6	-26,09%
Total	308	180	128	-41,56%

Quadro 1: Número total de atividades distribuídas pelas diferentes estruturas e grau de execução das mesmas

Algumas destas atividades foram dinamizadas em simultâneo por mais do que um departamento (ex.: Pré-escolar e 1º ciclo), por projetos/clubes (PES, Eco Escolas, Clube Ciência Viva na Escola, ...) ou estiveram associadas à Biblioteca Escolar ou ao SPO, sendo incluídas em cada uma dessas estruturas e por conseguinte, surgem contabilizadas mais do que uma vez.

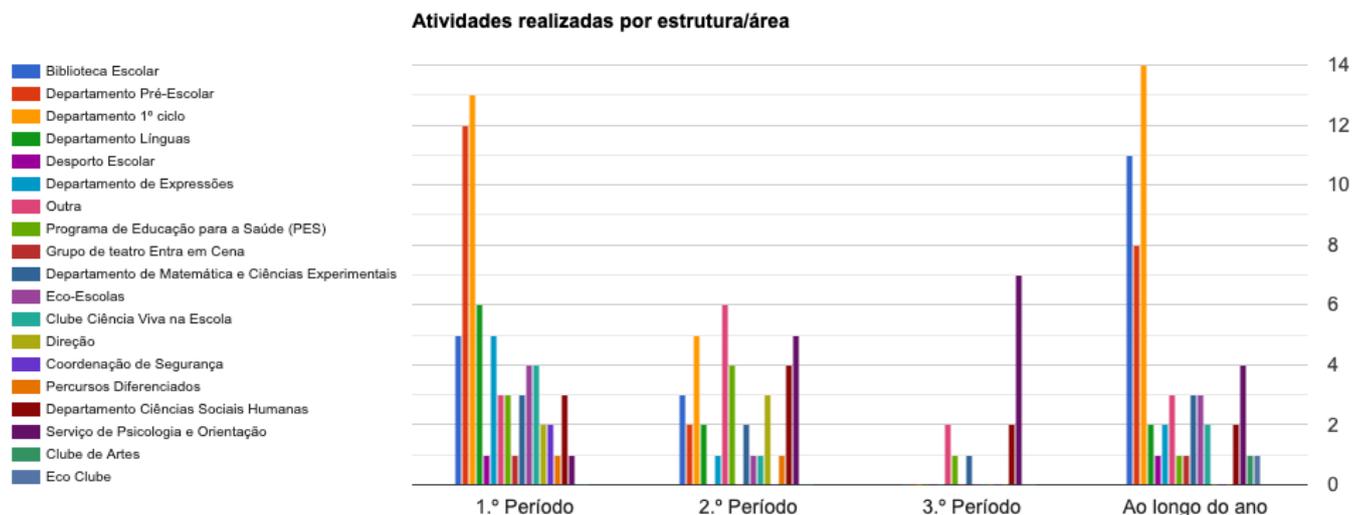


Gráfico 1: Número total de atividades distribuídas pelas diferentes estruturas por momento de realização

Atendendo à pandemia de COVID-19 e na sequência das orientações da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e da Direção-Geral de Saúde, relativamente à atuação mais adequada perante o risco de disseminação do novo Coronavírus e que implicou o encerramento de todas as escolas, a partir do dia 13 de março, foi impossível a concretização de muitas atividades que estavam agendadas para o 3º período e “Ao longo do Ano”.

Todavia, algumas atividades foram reajustadas de forma a responder ao momento que se vive. Assim, sobre as atividades respeitantes ao 3º período foram realizadas as seguintes:

- Palestra “Dormir bem para acordar melhor”, proposta pelo SPO, destinada aos encarregados de educação das crianças do primeiro ano do Pré-Escolar. Apesar da atividade não ter sido realizada presencialmente, elaborou-se um desdobrável para ser entregue a todos os encarregados de educação das turmas do pré-escolar. Este desdobrável continha as informações que iriam ser disponibilizadas na ação.
- Concurso de Matemática “Pangea”, destinado a alunos do 6º ano de escolaridade. A primeira fase realizou-se no dia 16 de abril, em videochamada com a vigilância das professoras Emília Guimarães e Cristina de Macedo. Dos quinze alunos que participaram na 1ª fase, foram apurados

seis, para a 2ª fase, entre os primeiros cem alunos do sexto de escolaridade, afetos ao Centro Pangea do Porto. A prova decorreu no sábado, dia vinte de junho, novamente em videochamada, de acordo com as regras da organização. Até este momento ainda não são conhecidos os resultados.

- “Cravos de Abril”(dadas as circunstâncias, a planificação da mesma foi reformulada), proposta pelos docentes de História e Geografia de Portugal e Educação Visual e Tecnológica. Os alunos e famílias foram convidados a colocar cravos feitos com imaginação e recurso a materiais reutilizáveis, nas janelas e varandas para comemorar “o 25 de Abril de 74”. A atividade foi dada a conhecer na página da Escola e partilhada no facebook da Associação de Pais.
- “A revolução de 25 de abril de 1974” no âmbito de um DAC (História e Educação Visual), destinado aos alunos do 6º ano, no entanto devido ao confinamento, os cartazes realizados sobre a revolução de 25 de abril de 74 não puderam ser expostos.
- “Projeto TOP (Testar, Observar e Perguntar)”, proposta pelo SPO, em parceria com a Câmara Municipal de Valongo, destinada aos alunos do ensino secundário, a atividade foi realizada via zoom, com entrevistas a profissionais, de acordo com um calendário elaborado pela Dr.ª Lúcia Ramalho;
- “Orienta-te para decidires”, proposta pelo SPO, como não foi possível realizar a atividade com ex-alunos, a planificação foi reformulada, tendo os alunos participado em Feiras Virtuais com diferentes escolas do Instituto Politécnico do Porto (ESS, ISEP, ESE, ESHT, ISCAP), diferentes faculdades da Universidade do Porto (FCUP; FPCEUP. FEP, FEUP. FMUP, FLUP, FADEUP, FDUP) e inscreveu-se a escola numa Feira Virtual do InspiringtheFuture, onde estavam diferentes instituições do ensino superior público e privado.
- “VIVE – Vivencia, Interage, Valida e Escolhe”, proposta pelo SPO, a atividade foi realizada via zoom, com entrevistas a profissionais. De acordo com os interesses manifestados pelos alunos, estiveram presentes uma Hospedeira de Bordo, uma licenciada em Ciências Farmacêuticas, uma

Psicóloga, uma Economista, uma licenciada em Relações Internacionais, uma licenciada em Turismo e uma Educadora Social.

- Concluída e avaliada a atividade “Informação sobre exames e Candidaturas de Acesso ao Ensino Superior, proposta pelo SPO, destinada aos alunos do 11º e 12º anos. A atividade foi adaptada, realizando-se sessões síncronas via Zoom com todas as turmas e disponibilizado um powerpoint na plataforma Moodle
- “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, proposta pelo PES. Os alunos, em família, foram desafiados a construir um laço azul e a colocar na janela ou varanda da sua casa, para sensibilizar a comunidade para esta campanha. A história do laço azul e a proposta de atividade foi divulgada na página da escola, no facebook do PES e da Associação de Pais.
- Reunião geral com Encarregados de Educação, proposta pelo SPO, destinada aos encarregados de educação dos alunos do 9º ano. A atividade foi realizada via zoom, com entrevistas individuais a alunos e respetivos encarregados de educação.
- O programa Municipal de Desenvolvimento Vocacional foi concluído e avaliado no 3º período.

Síntese das Atividades Propostas

Global

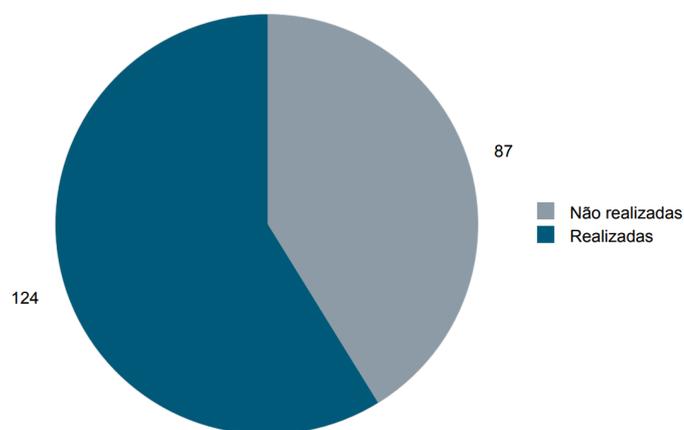


Gráfico 2: Atividades realizadas e não realizadas em número absoluto.

A atividade “Olimpíadas de Química Júnior” ainda está a decorrer. A semi- final ocorrerá no dia 17 de julho.

Por momento de realização

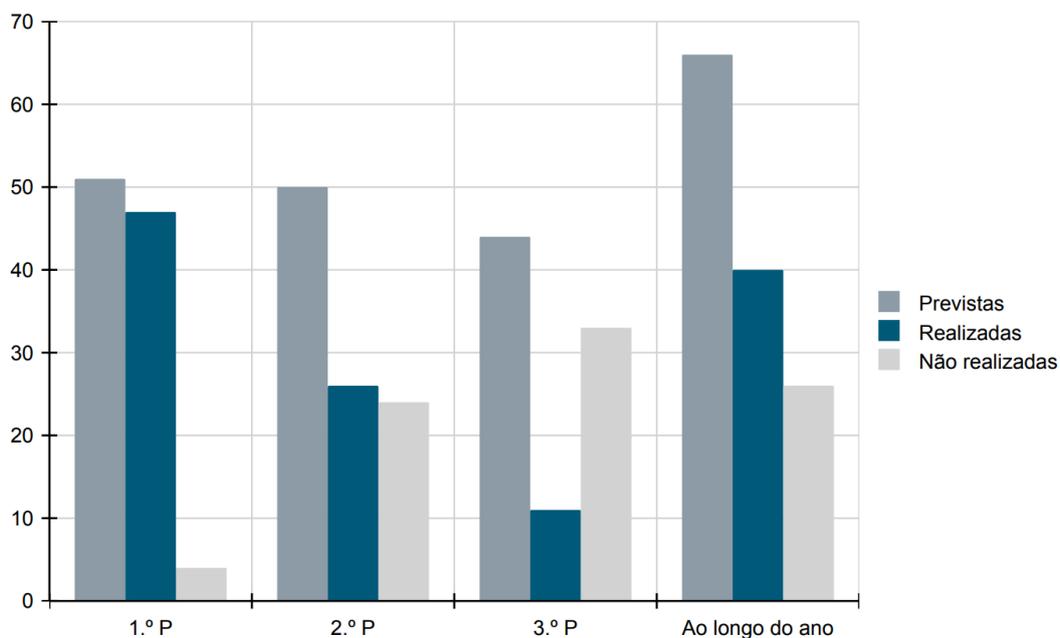


Gráfico 3: Atividades previstas, realizadas e não realizadas em número absoluto, por momento de realização

O Gráfico 4 representa as atividades organizadas por categorias/modalidades, sendo os dados apresentados em número de atividades.

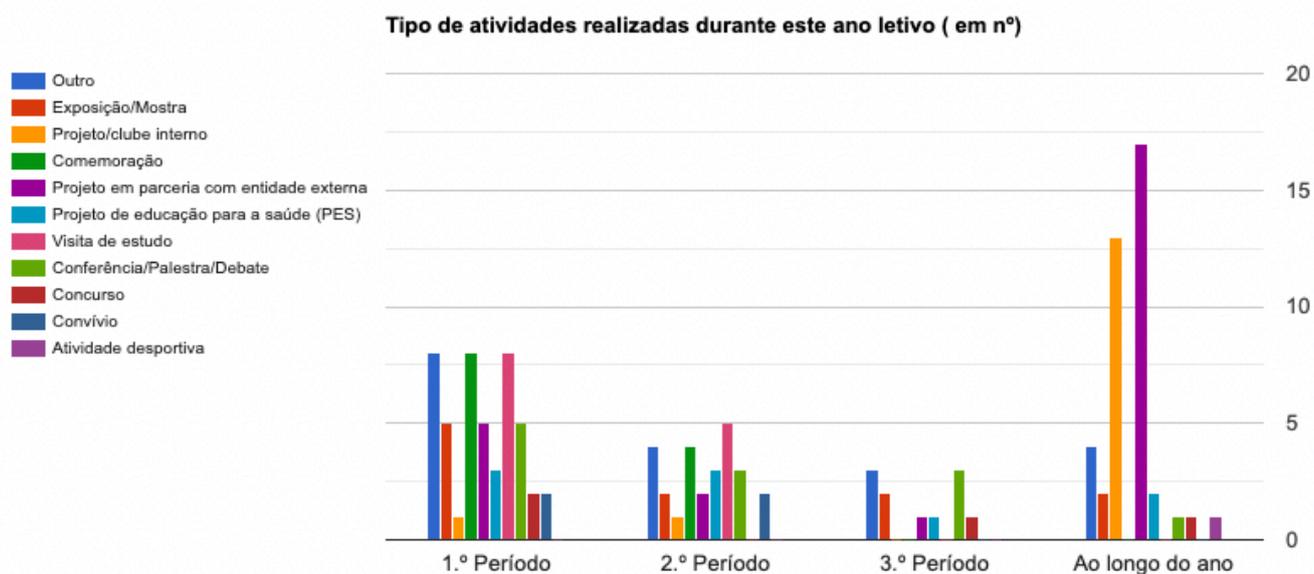


Gráfico 4: Atividades por tipologia

Público-alvo das atividades realizadas

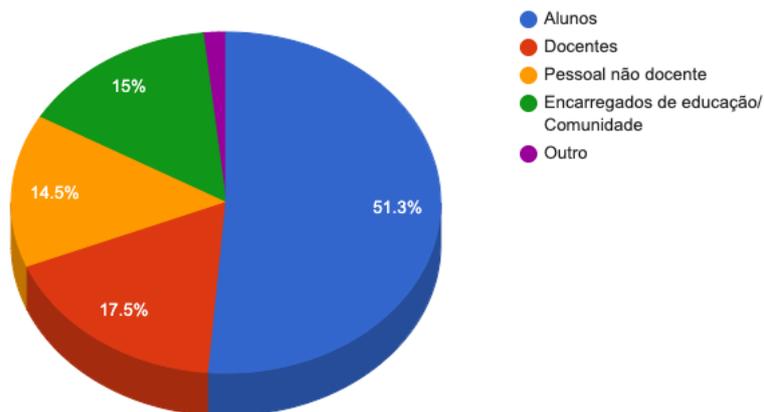


Gráfico 5: Público-alvo das atividades realizadas, em percentagem

No que respeita aos destinatários das atividades, registe-se o facto de várias delas terem em vista, simultaneamente, diferentes tipos de destinatários. Algumas das atividades tiveram como público-alvo a

totalidade da comunidade escolar, enquanto que outras, pelas suas características, visaram populações mais restritas. A maioria das atividades incluiu alunos.

Como forma de sistematizar e contabilizar o número de atividades desenvolvidas com os alunos, apresenta-se o seguinte gráfico.

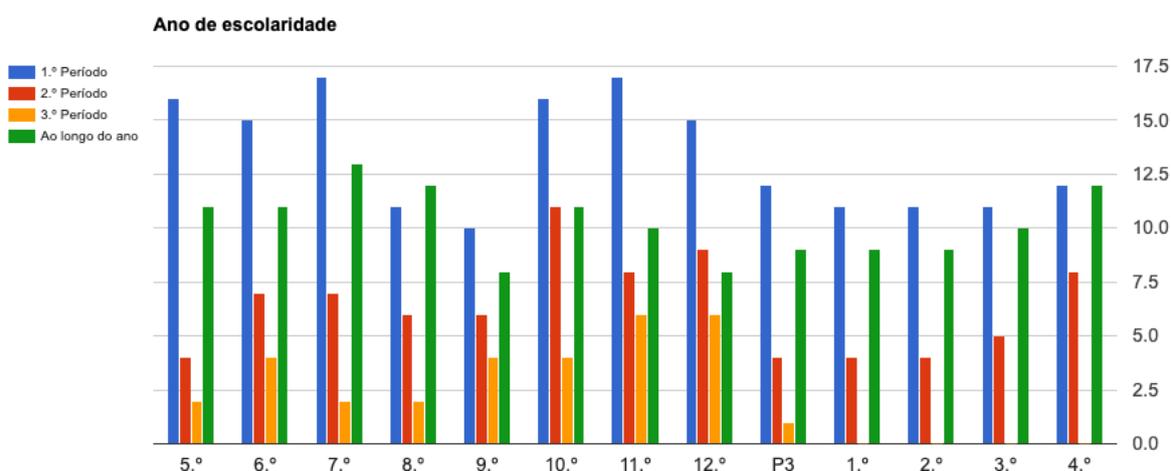


Gráfico 6: Atividades por ano de escolaridade

Concretização da articulação com o PE

Tendo em conta os objetivos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento em vigor, constatou-se que os objetivos mais trabalhados foram sucessivamente os: 3.1.; 2.1.; 2.2. e 4.1.

Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas
1.1 Manter a Comunidade Escolar Informada	67	48	19
1.2 Aprofundar a Cooperação e garantir o empenho de todos na Comunidade de Trabalho	50	31	19
1.3 Promover a Autoavaliação	7	4	3
1.4 Diversificar a Oferta Formativa	25	16	9
2.1 Melhorar os Resultados Escolares e Ampliar as Aprendizagens de acordo com os indicadores de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e as metas assumidas pelo Agrupamento	123	75	48
2.2 Promover a Escola inclusiva	77	52	25
3.1. Melhorar as relações interpessoais e o nível de participação dos alunos na vida da escola	138	77	61
3.2. Promover a aquisição de hábitos de vida saudável	58	32	26
3.3. Prevenir e combater a indisciplina e o abandono escolar	47	32	15
4.1. Intensificar a cooperação efetiva de toda a comunidade educativa, implicando a família e a sociedade no desenvolvimento físico, intelectual, cultural e cívico dos alunos	87	51	36
4.2. Promover parcerias, protocolos e projetos	64	43	21
5.1. Valorizar os recursos humanos	29	19	10
5.2. Promover uma prática de formação contínua centrada no Agrupamento	18	12	6

Quadro 2: nº de atividades por objetivo PE

Os gráficos e as informações seguintes apresentam dados relativos ao **trabalho colaborativo**, à **articulação curricular intradepartamental** e à **articulação interdepartamental**.

Trabalho colaborativo

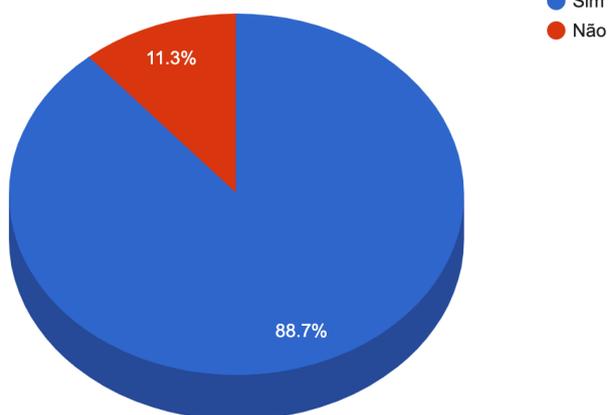


Gráfico 7: Trabalho colaborativo

Articulação interdepartamental

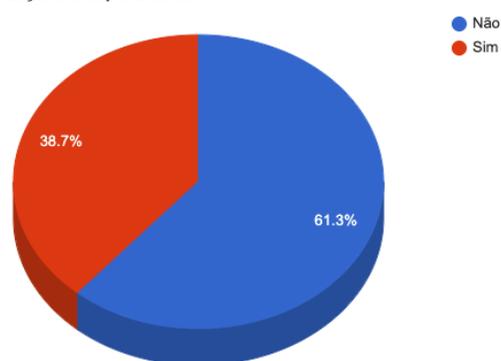


Gráfico 8: Articulação intradepartamental

Articulação intradepartamental

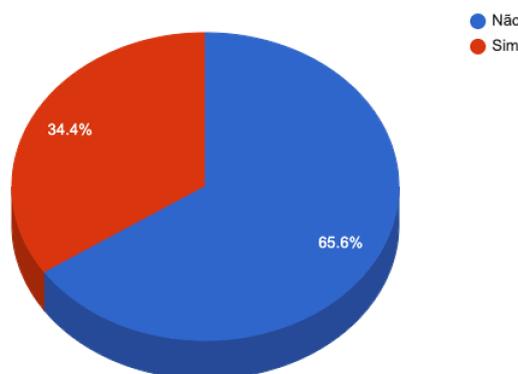


Gráfico 9: Articulação interdepartamental

- Das 124 atividades dinamizadas no presente ano letivo, em 110 houve trabalho colaborativo. Nas restantes 14, atendendo à especificidade das atividades, não foi considerado pertinente o trabalho colaborativo.
- Em 42 atividades houve articulação curricular intradepartamental e em 48 articulação curricular interdepartamental. Nas restantes não houve articulação curricular, atendendo à especificidade das mesmas e/ou pelo facto de não estarem dependentes dos departamentos.

Em várias atividades, houve o **envolvimento de outras entidades**, a saber: Câmara Municipal de Valongo; Associação de Pais e Encarregados de Educação; Junta de freguesia de Alfena; Enfermeiras do Centro de Saúde de Ermesinde; Lipor; Bombeiros Voluntários de Ermesinde; Liga Portuguesa Contra o Cancro; Escuteiros de Alfena; Centro Social e Paroquial de Alfena; Escola Segura; APAV; Ginásio “ Alfa Gym”; Academia de Ténis de Alfena; Associação “ Mundos de Vida”; Serviço de Pediatria do Hospital de S. João; Centro da Ciência Viva da Universidade de Aveiro; i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde; Fundação Francisco Manuel dos Santos e Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Rede EsPsis – Rede de Psicólogos Escolares do Concelho de Valongo; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Instituto Politécnico do Porto; InspiringtheFuture; Associação organizadora do concurso Pangea; EducaSom; Entidade Gestora de Resíduos(ERP Portugal); Eco-Escolas; RBE; Visão Júnior; Plano Nacional de Leitura(PNL); Porto Editora; Associação AL Henna; Empresa Múltipla Escolha; Associação Portuguesa de Geólogos; Associação Nacional de Professores de Informática(ANPRI); Companhia de teatro Cabeças no ar e pés na terra ; Banco Alimentar Contra a Fome; Consolata; entre outras.

A **avaliação das atividades**, por parte dos **proponentes/ dinamizadores** foi completamente satisfatória, na maioria delas, em 57, muito satisfatória em 51, satisfatória em 16.

Avaliação das atividades

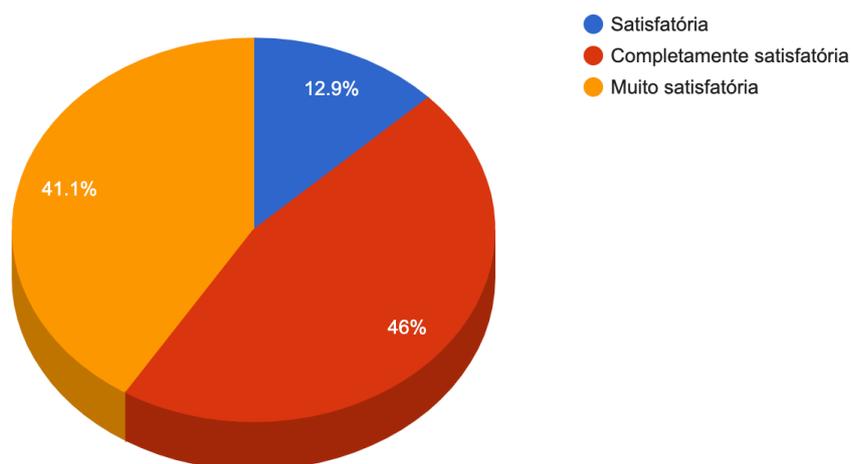


Gráfico 10: Avaliação do cumprimento das atividades

Quanto à avaliação por **parte dos alunos** conclui-se que:

- 48,3 % das respostas registaram um grau muito elevado de **interesse**, grau 5 , 41,1% das respostas registaram grau 4 e 7,7% registaram grau 3.
- 41,2% das respostas registaram um grau muito elevado relativamente ao contributo das atividades para a **aprendizagem**, grau 5 , 41% das respostas registaram grau 4 e 14,5 registaram grau 3.
- 49,9% das respostas registaram grau 5, na **avaliação global** das atividades ,42,3% registaram grau 4 e 6,8% grau 3.

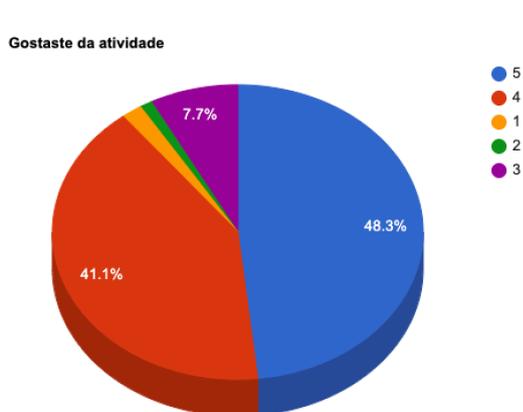


Gráfico 11: Grau de interesse da atividade

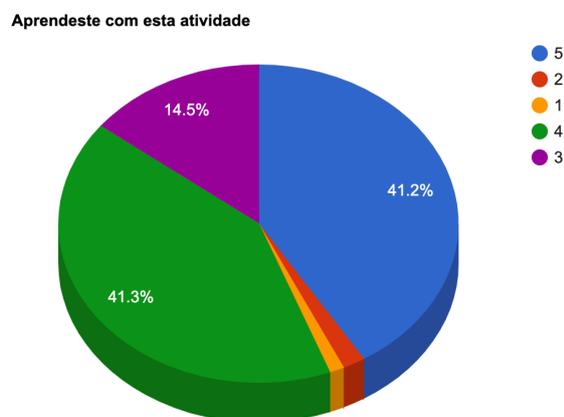


Gráfico 12: Contributo da atividade para aprendizagem



Gráfico 13: Avaliação Global

Convém registar que esta avaliação é relativa ao 1º e 2º períodos. No 3º período, os alunos não avaliaram as atividades.

Aspetos positivos e negativos das atividades

Em relação aos **aspetos positivos**, destacam-se os seguintes:

- Contacto dos discentes com atividades científicas, culturais, desportivas e recreativas relevantes; interesse, motivação, entusiasmo e empenho dos alunos nas atividades (visitas de estudo, palestras, teatro, espetáculos, torneios, ...);
- Promoção e participação de vários membros da comunidade educativa, numa ação conjunta contra o bullying; Divulgação de boas práticas do Agrupamento para o exterior;
- A atuação dos alunos foi muito apreciada por todos, nomeadamente o cenário resultante de um projeto de Educação Visual, os vários momentos musicais e de poesia que muito abrilhantou o evento; a colaboração de um grupo de alunos, no apoio à dinamização do evento; iniciativa e responsabilidade da equipa de apoio à cerimónia (alunos, funcionários e professores). Presença de várias entidades representativas da comunidade educativa que nos honraram com a sua presença e participação (Prémios de Mérito e Dia do Diploma);
- Diversificação de estratégias de ensino/aprendizagem;
- Promoção de comportamentos e estilos de vida saudável;
- Trabalho colaborativo entre professores;
- Pertinência dos temas e qualidade dos trabalhos apresentados;
- Melhoria das relações interpessoais;
- Elevado número de participantes (alunos e famílias envolvidas); Atividade de Agrupamento (participaram alunos da pré, 1º, 2º e 3º ciclo; colaboração dos docentes e educadores da pré e 1º ciclo; elevada qualidade e originalidade de muitos dos trabalhos apresentados; entusiasmo dos alunos e impacto muito positivo na comunidade escolar (Presépio em família);
- Participação dos encarregados de educação e colaboração das famílias e comunidade;
- Promoção da autoestima, reforço das relações interpessoais positivas e o envolvimento da associação de pais;
- Participação ativa dos alunos de vários anos de escolaridade, nas atividades propostas, mesmo em confinamento;

- Avaliação muito positiva por parte dos alunos. A proximidade dos alunos com os entrevistados que permitiu colocação de questões mais personalizadas (Projeto TOP);
- Fortalecimento da autoconfiança e capacidade dos participantes (Concurso Pangea);
- Disponibilidade de horários mais favoráveis aos encarregados de educação, melhor conhecimento da realidade e do contexto familiar (Reunião Geral com os Encarregados de Educação);
- O Projeto Expressa-te, implementado nos primeiro e segundo anos de escolaridade, foi considerado por todos, um projeto bastante interessante, dinâmico e proveitoso para os alunos.
- Atitudes dos alunos fora do espaço “sala de aula”;
- Flexibilidade das atividades em termos de tempo; incidência nos conteúdos programáticos; usos das novas tecnologias (jogos digitais em matemática);
- desenvolvimento da concentração, expressão corporal, cooperação, através de uma dimensão lúdica e desafiante (projeto” As Artes vão à Escola”);
- A participação e empenho dos alunos; o trabalho colaborativo e criativo; o relacionamento interpessoal; a visibilidade da atividade do grupo no MOSTRA TE e que transforma o agrupamento num espaço mais atrativo para os atuais e futuros alunos.

Dos **aspetos negativos** destacados pelos proponentes, salienta-se:

- O excesso de burocracia administrativa relacionada com a organização das visitas de estudo;
- As dificuldades na gestão do tempo,
- Condições atmosféricas desfavoráveis;
- A interrupção forçada das atividades previstas para o final do 2º e 3º períodos, devido à Pandemia da COVID-19.

3. CONCLUSÃO

O Plano Anual de Atividades é um documento aglutinador das propostas apresentadas por todos os atores da comunidade educativa., afirmando-se como uma plataforma de intenções, de atividades que se pretendem levar a efeito, numa interação constante com o Projeto educativo em vigor, visando a imprescindível complementaridade conducente a uma efetiva qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Até ao início do mês de Março, as atividades decorreram dentro da normalidade prevista, no entanto e na sequência das orientações da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e da Direção-Geral de Saúde, relativamente à atuação mais adequada perante o risco de disseminação do novo Coronavírus, e que implicou o encerramento de todas as escolas, a partir do dia 13 de março, as atividades programadas até ao final do 2º período foram canceladas. No decorrer do 3º período e face à manutenção da situação de emergência, as atividades que estavam previstas para o 3º período também não foram realizadas. Todavia, algumas atividades foram reagendadas e adaptadas, de modo a ser possível a sua realização, tal como foi referido anteriormente. Assim, ao longo deste ano letivo excepcional realizaram-se 124 atividades das 211 previstas, estando ainda uma a decorrer (Olimpíadas de Química Júnior). As atividades foram diversificadas e envolveram todos os elementos da comunidade escolar. Teve-se como principal preocupação dinamizar atividades que contribuíssem para a melhoria das relações interpessoais e o nível de participação dos alunos na vida da escola (77 atividades) e qualidade de ensino e das aprendizagens (75 atividades). Houve também a pretensão de encaminhar os alunos para a configuração da escola como um lugar não apenas de integração, mas também de inclusão (52 atividades).

A avaliação global das atividades foi quase na totalidade completamente satisfatória e muito satisfatória (86,4%). Os aspetos positivos destacados pelos dinamizadores, são em número, superiores aos negativos, de onde se pode deduzir um grau de satisfação elevado relativamente à concretização das atividades.

As parcerias continuaram a assumir, a exemplo de anos anteriores um importante papel na concretização deste plano de atividades. A todas as entidades parceiras que ajudaram e colaboraram na concretização das atividades, os nossos agradecimentos.

À semelhança dos anos letivos anteriores, a divulgação das diversas atividades desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento, do blogue da Biblioteca Escolar e do facebook do PES e da Associação de Pais. Algumas atividades são também divulgadas no jornal “Maiseducação”, da Câmara Municipal de Valongo.

Para que a concretização do PAA fosse possível, foi fundamental o empenho e o profissionalismo de todos os agentes educativos.

Por fim, deixam-se aqui algumas sugestões de melhoria, para o próximo ano letivo:

- Aumentar a participação dos alunos na avaliação das atividades
- Aumentar a articulação interdisciplinar

Emitido parecer favorável no Conselho Pedagógico do dia 14 de julho de 2020

A coordenadora de projetos

Paula Garcia Gomes